

FH presta solidariedade às vítimas de acidente

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso telefonou ontem para o governador de São Paulo, Mário Covas, para prestar solidariedade às famílias das vítimas do acidente envolvendo dois trens, na estação de Perus, na última sexta-feira. Em seu nome e no da mulher, Dona Ruth Cardoso, ele pediu a Covas que transmitisse os sentimentos de solidariedade a todos. A última vez que o presidente lamentou publicamente um incidente foi durante o seqüestro ao ônibus 174, no Rio, em que morreu uma professora.

A colisão entre os trens provocou a morte de nove pessoas e ferimentos em outras 124. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) se comprometeu a reavaliar todo o sistema de segurança, apontado como responsável pelo acidente. A suspeita maior é que três freios disponíveis nos trens teriam falhado no comboio de número 127, que parou perto da estação Jaraguá por falta de energia elétrica.

A sindicância que deverá apurar responsabilidades em relação ao acidente tem 15 dias para concluir suas investigações. Os peritos deverão explicar por

que o sistema elétrico da estação Jaraguá foi interrompido. Também vão apurar o porquê de o trem parado ter andado, mesmo com os freios acionados, além de investigar as possíveis razões para que as portas do comboio (em que embarcavam os passageiros) não terem fechado e por que a chave que deveria desviar o trem não funcionou.

O assunto está sendo conduzido sob a orientação do governo do Estado de São Paulo porque o sistema é controlado pela companhia paulista. De acordo com técnicos, o governo federal não deverá se manifestar sobre o assunto.

31 JUL 2000

JORNAL DO BRASIL